REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

ANÁLISE COMPARATIVA DAS POSTURAS DE MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIA DE MASTECTOMIA RADICAL E RADICAL MODIFICADA

Simone Monte Bandeira de Mello
Celina Cordeiro de Carvalho
Ricardo de Alencar Ximenes

Resumo

O câncer de mama apresenta altos índices de mortalidade entre a população feminina, sendo o mais incidente entre as mulheres. Para o tratamento prioriza-se a incisão cirúrgica podendo ser conservadora ou não podendo trazer diversas alterações emocionais e funcionais para as pacientes. Há uma lacuna na literatura referente a quantificação e identificação de tais alterações posturais além de uma carência de estudos que relacionem os tipos de mastectomias com as específicas disfunções. Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa das disfunções posturais apresentadas em pacientes que foram submetidas às cirurgias de Mastectomia Radical (MR) e Radical Modificada (MRM). Foram selecionadas mulheres, com idade de 35 a 65 anos submetidas as cirurgias de MR e MRM. A coleta dos dados ocorreu em três etapas: (1) aplicação de questionário contendo informações de identificação pessoal, IMC, data e tipo de cirurgia, (2) registro fotográfico e (3) processamento dos dados através do Software de Avaliação Postural (SAPO). A amostra foi composta de 44 pacientes do sexo feminino com idade de 55 a 65 anos, sendo 22 submetidas à cirurgia de MR, e 22 à MRM, ambas unilaterais. A coleta dos dados foi realizada antes e após as cirurgias (30-40 dias de pós-operatório). As pacientes submetidas a MR apresentaram após a cirurgia, inclinação lateral do tronco à esquerda ($p=0,025$) e alteração na projeção corporal, nas vistas laterais esquerda ($p=0,07$) e direita ($p=0,015$). Já as pacientes submetidas a MRM apresentaram cabeça em flexão lateral esquerda ($p=0,003$), retração da cabeça ($p=0,011$) e flexão anterior do tronco ($p=0,039$). O grupo das pacientes submetidas a MR apresentou alterações posturais relacionadas a uma instabilidade corporal enquanto que o grupo submetido a MRM apresentou alterações posturais, porém não houve relação com a estabilidade corporal. Tais achados indicam que a cirurgia de MR promove um maior desalinhamento corporal com consequente busca do equilíbrio quando comparada ao grupo da MRM. Percebe-se que o lado da cirurgia é uma variável que, neste estudo, interferiu na postura adotada pela paciente.

Palavras-chave: Mastectomia Radical Total; Mastectomia Modificada; Postura; Fotogrametria.